



Interpelação Escrita

Segundo notícias recentes dos média, “na nossa região vizinha, aconteceu um caso de violência familiar envolvendo uma mulher de apelido Lok (com 20 anos); esta estava em casa, pôs água ao lume a ferver quando, de repente, ficou emocionalmente agitada; pegou na chaleira, dirigiu-se ao quarto da mãe de apelido Lao (com 47 anos), que se encontrava a dormir, e despejou-lhe a água a ferver por cima¹.

Uma outra notícia relatava que: “na cidade de Taoyuan, em Taiwan, uma mulher de 20 anos, por não querer que a sua avó, com 83 anos e problemas de demência, fosse colocada num lar de idosos por ficar sem cuidados familiares, pegou numa faca e matou-a enquanto esta dormia; e logo de seguida, suicidou-se à frente do pai, saltando pela janela”².

Com a mudança complicada dos tempos, decorrente do rápido desenvolvimento da sociedade, surgem muitas situações caóticas. Segundo alguns especialistas da área das ciências sociais, “a regulação social é um tipo de restrição imposta aos comportamentos humanos que permite saber o que podemos esperar dos outros e o que os outros esperam de nós, e quando falta regulação social, a vida fica num caos sem rumo”. Os casos referidos já fizeram soar o alarme na RAEM. No que respeita aos jovens e ao bem-estar dos idosos, o Governo deve estar mais próximo da realidade, designadamente, atender às dificuldades decorrentes do rápido desenvolvimento social que afectam a vida da população. O Governo deve avançar com estudos e análises e

¹ “Aconteceu um caso de violência familiar em que uma filha, dominada pelas emoções, deitou água quente sobre o corpo da sua mãe”, *Orientaldaily*, 12 de Julho de 2016.

² “Não é fácil de resolver!”, *Jornal Va Kio*, 10 de Julho de 2016.



tirar conclusões acerca das causas e factores que levam a este tipo de situações caóticas que despertam a preocupação da população, e deve ainda auscultar, nos bairros, as opiniões dos cidadãos, com vista a tomar medidas preventivas eficazes.

Pelo exposto, alguns cidadãos e especialistas pediram-me para colocar a seguinte questão ao Governo: face ao rápido desenvolvimento da sociedade e ao surgimento de situações caóticas, o Governo deve dispor de algumas medidas preventivas para evitar a ocorrência, em Macau, de casos semelhantes aos acima referidos. Dispõe? Já fez algum estudo sobre a possibilidade de tais casos poderem vir a ocorrer em Macau? Já procedeu também a alguma avaliação desse risco?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos e especialistas pediram-me para colocar a seguinte questão ao Governo: face ao rápido desenvolvimento da sociedade e ao surgimento de situações caóticas, o Governo dispõe de algumas medidas preventivas para evitar a ocorrência, em Macau, de casos semelhantes aos acima referidos? Já procedeu a algum estudo sobre a possibilidade de tais casos poderem vir a ocorrer em Macau? Já procedeu, também, a alguma avaliação desse risco?

13 de Julho de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**